



# The European

presence in the Brazilian  
poultry farming

*A presença europeia na  
avicultura brasileira*



Brazilian Chicken Producers  
and Exporters Association



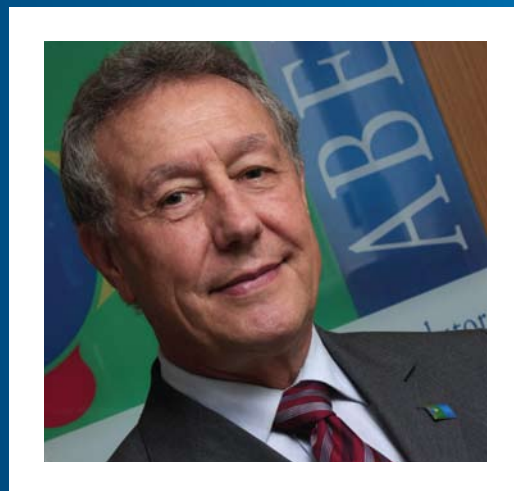
BRAZILIAN TRADE AND INVESTMENT  
PROMOTION AGENCY





**B**razilian poultry farming stands out for its massive presence in the country's southern states, which gives it a clear European feature. After all, the states of Rio Grande do Sul, Parana and Santa Catarina, with a climate and vegetation resembling those of the Old Continent, are where European immigrants from different nationalities have disembarked over the last centuries. Italians, Germans and Poles, among others, have settled with poultry farming. They were joined, naturally, by descendents of the first Portuguese to arrive in our country after its Discovery, in 1500. Today, common names from multiple European regions are present in the production and export of the chicken meat served at the tables of families where their ancestors are certainly found. It's not by chance that Brazil is today the main supplier among the countries that export this product to the European Union. This historic and fraternal bond between Europe and Brazil deserves to last forever, free of barriers – for the happiness of generations at the Old and New Worlds.

**A** avicultura brasileira se destaca por uma presença maciça nos estados do sul do país, o que confere uma característica nitidamente europeia. Afinal, foi nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, de clima e vegetação que tanto lembravam o Velho Continente, que imigrantes europeus de diversas nacionalidades desembarcaram ao longo dos últimos séculos. Italianos, alemães e poloneses, entre outros povos, se estabeleceram na avicultura. E somaram-se, naturalmente, aos descendentes dos primeiros portugueses que chegaram ao nosso país a partir do Descobrimento, em 1500. Hoje, sobrenomes comuns das mais diversas regiões europeias marcam presença na produção e exportação da carne de frango servida nas mesas de famílias onde, com certeza, estão seus ancestrais. Não é por acaso que o Brasil é hoje o principal fornecedor entre os países que exportam o produto para a União Europeia. Essa ligação histórica e fraterna entre a Europa e o Brasil merece perdurar eternamente, sem barreiras – para a felicidade de gerações do Velho e do Novo Mundo.



## Francisco Turra

**Executive President of the Brazilian Chicken Producers and Exporters Association (ABEF)**  
**Brazilian, Italian descendant and European citizen**

Presidente Executivo da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos (ABEF)  
Brasileiro, descendente de italianos e cidadão europeu



# Europe in the Brazilian poultry farming

## A Europa na avicultura brasileira



### **Studnicka Family**

Grandparents, father and uncles of employees Irene and João Alfredo, descendants of Germans who work at the Vosso slaughterhouse

### **Família Studnicka**

Avós, pai e tios dos funcionários Irene e João Alfredo, descendentes de alemães e que trabalham no frigorífico Vosso

Europe has always had an essential part in Brazilian poultry farming. The story began over 500 years ago, when the first poultry were brought, in 1502, on board a Portuguese fleet commanded by Gonçalo Coelho.

Poultry farming developed on coastal towns, but with the gold mining cycle in the interior of Brazil there was an economic and population growth on towns in the interior, stimulating the production for commercial purposes. The state of Minas Gerais, where the main gold deposits were located, was the country's main poultry producer in the end of the 19th century, supplying a large portion of the Brazilian territory.

The contribution of European immigrants and their descendents continued and grew in the 1930's, when Brazil's economy underwent an important modernization cycle. In this process, poultry farming was one of the first sectors to invest on scale production.

The increasing domestic demand made the farms, concentrated in Minas Gerais and São Paulo, expand into the Southern states, as well as Mato Grosso and Goiás. Immigrants from different nationalities; such as Italians, Germans, Swiss, Ukrainians, Dutch, Swedes and Portuguese; settled there when choosing Brazil as their new home. The integration system between poultry producers and slaughterhouses, which started to be implemented in the 1960's, leveraged Brazilian poultry farming, and made Brazil, after little more than three decades, the world's third largest producer and exporter of chicken meat.

Today, the European Union passport is a common document for workers at many of the slaughterhouses and farms in these regions. After all, there is a small piece of Europe at each town in the states of Santa Catarina, Parana, Rio Grande do Sul, Sao Paulo and Goias. There are remarkable examples at the slaughterhouses that prepare our product for export. In some of the production plants, depending on the city, this percentage is between 50% and 90% of the workers.

A Europa teve e tem participação fundamental na avicultura brasileira. A história teve início há mais de 500 anos, quando as primeiras aves foram trazidas, em 1502, a bordo de uma frota portuguesa comandada por Gonçalo Coelho.

A avicultura desenvolveu-se nas cidades litorâneas, mas com o ciclo de mineração do ouro no interior do Brasil houve um crescimento econômico e populacional de cidades do interior, estimulando a produção com fins comerciais. O estado de Minas Gerais, onde estavam localizadas as principais jazidas, no final do século XIX, era o maior produtor de aves do país, abastecendo boa parte do território brasileiro.

A contribuição de imigrantes e descendentes de europeus prosseguiu e foi ampliada nos anos de 1930, quando o Brasil viveu um importante ciclo de modernização de sua economia. Neste processo a avicultura foi um dos primeiros setores a investir na produção em escala.

A crescente demanda interna fez com que as criações, concentradas em Minas Gerais e São Paulo, se expandissem para os estados do Sul, Mato Grosso e Goiás. Imigrantes de diversas nacionalidades, como italianos, alemães, suíços, ucranianos, holandeses, suecos e portugueses, aí se estabeleceram ao escolher o Brasil como nova pátria. A adoção do sistema de integração entre avicultores e frigoríficos, que começou a ser implantado no final dos anos 1960, deu novo impulso à avicultura brasileira. E transformou o Brasil, em pouco mais de três décadas, no terceiro maior produtor e no maior exportador mundial de carne de frango.

Hoje o passaporte da União Europeia é um documento comum entre os funcionários dos diversos frigoríficos e granjas destas regiões. Afinal, há um pequeno pedaço da Europa em cada cidade dos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Goiás. Os exemplos são marcantes nos frigoríficos que preparam o nosso produto para exportação. Em algumas plantas de produção, dependendo da cidade, esse percentual varia entre 50% e 90% dos funcionários.

## And Portugal discovered Brazil...

An important representative of the nation that privileged us by bringing to Brazil the first egg layers was a man named Avelino Costa. From Vila Nova de Cerveira, in the north of Portugal, he arrived in Brazil at the age of 18 and became one of Brazil's greatest businessmen.

Costa chose Minas Gerais, one of the birthplaces of Brazilian poultry farming, and settled there in the early 1970's. The entrepreneurship of this Portuguese man resulted in the food industry Pif-Paf, a large company in this sector in Brazil.

As a man born in Portugal, on his book "O Cabreiro de Cerveira", where he narrates his trajectory, Avelino says that he would "do anything for there to be a greater union, a deeper bond between the two countries on the commercial level", a desire shared by all involved in poultry farming in Brazil.

## E Portugal descobriu o Brasil...

Um importante representante da nação que nos privilegiou ao trazer para o Brasil as primeiras matrizes de frangos atende pelo nome de Avelino Costa. De Vila Nova de Cerveira, Norte de Portugal, chegou ao Brasil aos dezoito anos e se tornou um dos maiores empresários brasileiros.

Costa escolheu Minas Gerais, um dos berços da avicultura brasileira, para se estabelecer no início dos anos 1970. Do empreendedorismo deste português resultou a indústria alimentícia Pif-Paf, uma grande empresa do setor no Brasil.

Avelino, como homem nascido em Portugal, no livro "O Cabreiro de Cerveira", que conta a sua trajetória, afirma que "faria tudo para que houvesse uma união maior, uma ligação mais profunda entre os dois países em nível comercial", um desejo de todos da avicultura brasileira.



Avelino Costa with the first consignment of Pif-Paf Alimentos in the 1970's  
Avelino Costa à frente da primeira exportação da Pif-Paf Alimentos, nos anos 1970



 **Avelino Costa**  
Portuguese citizen  
Cidadão português



**Andréia Girardini & Julian Cemim**

Italian descendents  
Descendentes de italianos



## **Pasta e Pollo, the *oriundi* in poultry farming**

The Italian immigration was born of the dream of hundreds of men and women who disembarked in Brazil, during the 19th century, in 1875, searching for a land where they could rebuild their lives. With a lot of willpower, perseverance, creativity, determination and hope, but also family unity, they brought to Brazil a culture that today has been absorbed by the Brazilian people.

It was in the rural areas of the South of Brazil that they dedicated themselves to agriculture, and, in this activity, many families discovered poultry farming as a source of subsistence. Since then, generations of Italian-Brazilians, who are proud of their past and convinced of their future, originated the largest population of *oriundi* (people of Italian descent) outside of Italy. Andreia Girardini and Julian Cemim, employees of Seara in Santa Catarina, are examples of these people who have added so much to the Brazilian socioeconomic life.

“Despite the great territorial distance, there is a sense of proximity between Brazilian chicken breeders and producers and the old Europe, because in their majority they descend

## **Pasta e Pollo, os *oriundi* na avicultura**

A imigração italiana nasce do sonho de centenas de homens e mulheres que desembarcaram, ainda no século XIX, em 1875, no Brasil, na busca da terra onde reconstruir suas vidas. À base de muita força de vontade, perseverança, criatividade, determinação e esperança, mas também de união familiar eles trouxeram para o Brasil uma cultura que, hoje, foi absorvida pelos brasileiros.

Foi nas zonas rurais do Sul do Brasil, que eles se dedicaram à agricultura e, nesta atividade, muitas famílias descobriram a avicultura com fonte de subsistência. Desde então gerações de ítalo-brasileiros, que têm no orgulho do seu passado a convicção do seu futuro, deram origem à maior população de *oriundi* (descendentes de italianos) fora da Itália. Andréia Girardini e Julian Cemim, funcionários da Seara, em Santa Catarina, são exemplos deste povo que muito acrescentou à vida socioeconômica brasileira.

“Apesar da grande distância territorial, existe uma proximidade entre os criadores e produtores brasileiros de frangos com a velha Europa, pois em sua grande parte são descendentes dos primeiros imigrantes que aportaram

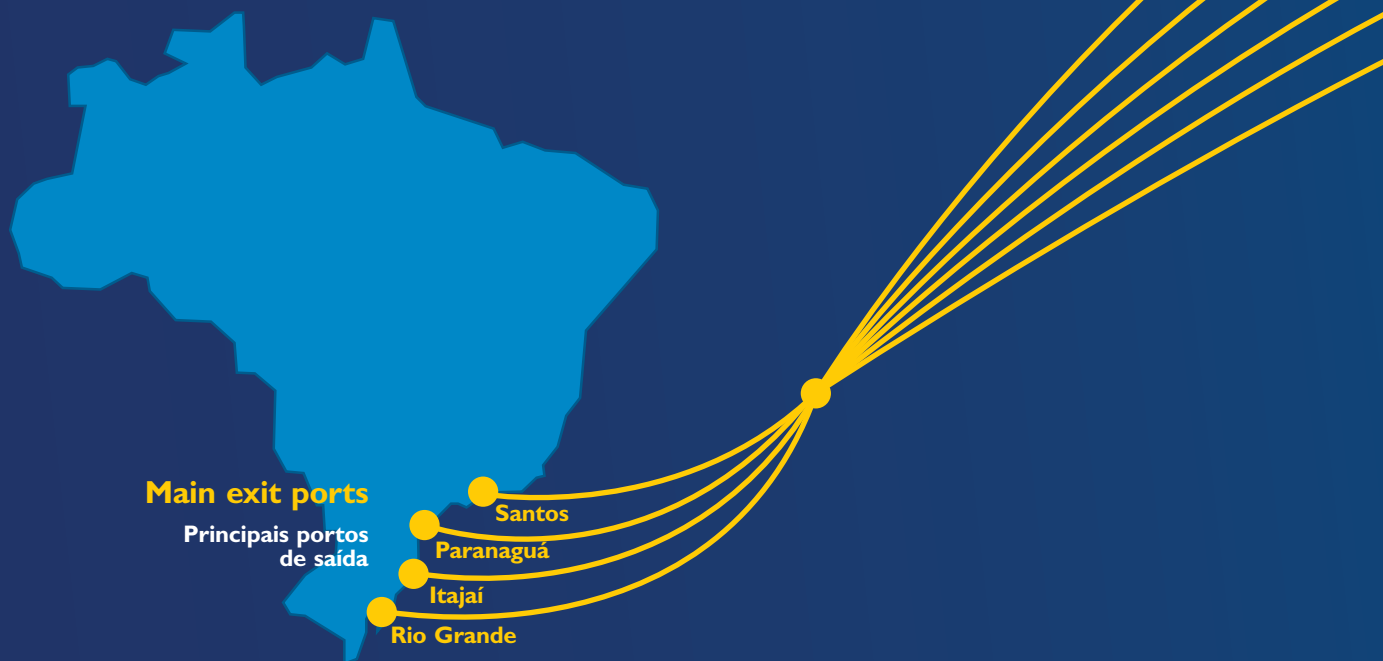


**André Campos**

Italian descendent  
Descendente de italianos

# Connecting Brazil to the European Union

Ligando o Brasil à União Europeia





**United Kingdom** Reino Unido

**Netherlands** Países Baixos

**Germany** Alemanha

**Romania** Romênia

**Portugal** Portugal

**Spain** Espanha

**Main importers**  
January-July 2009 (tons)

**Maiores importadores**  
Janeiro-Julho 2009 (toneladas)

<b>Netherlands</b> .....	<b>149,636</b>
Países Baixos	
<b>Germany</b> .....	<b>52,336</b>
Alemanha	
<b>United Kingdom</b> .....	<b>33,205</b>
Reino Unido	
<b>Romania</b> .....	<b>17,236</b>
Romênia	
<b>Spain</b> .....	<b>12,332</b>
Espanha	
<b>Portugal</b> .....	<b>6,098</b>
Portugal	

from the first immigrants to arrive in our country. The children of those who came seeking an opportunity today do a job that results in the export of a product with a guarantee of quality and health,” said Andre Campos, animal husbandry expert at C. Vale, who holds Italian and Brazilian citizenships and has ancestors in Savona, northern Italy.

## **From *kassler* to Brazilian chicken**

The history of Brazil shows that, after the Portuguese, the first immigrants to disembark in Brazil were German. The first colonies were created in the states of Rio Grande do Sul, Santa Catarina and Parana, in the early 19th century.

The German immigrants brought agriculture crops and techniques that were still unknown. Poultry farming was one of the alternatives they found as an activity in the new country.

Tatiana Kley, a Brazilian of German descent, is one of the many workers at Vosso do Brasil, in Lages, Santa Catarina. The company, with German origins, believed in Brazil in the same way the first immigrants did, who originated surnames such as Studnicka, Schlichting, Sauer, Lehmann Schmidt, Schmoeller, Hetterich, Studnicka and Ludwig, so common among its workers today.



**Tatiana Kley**  
German descendent  
Descendente de alemães



**João Alfredo & Irene Studnicka**  
German descendents  
Descendentes de alemães



**Reinaldo Sauer**  
German descendent  
Descendente de alemães

em nosso país. Os filhos daqueles que vieram em busca de oportunidade, hoje realizam um trabalho que produz um resultado que deriva em exportações de um produto com garantia de qualidade e sanidade”, afirma André Campos, zootecnista da C. Vale, com cidadania ítalo-brasileira e com antepassados em Savona, Norte da Itália.

## **Do *kassler* ao frango brasileiro**

A história do Brasil mostra que, depois dos portugueses, os primeiros imigrantes a desembarcarem no Brasil foram os alemães. As primeiras colônias se formaram nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, no início do século XIX.

Os imigrantes alemães trouxeram culturas e técnicas agrícolas até então desconhecidas. E a criação de frangos foi uma das alternativas encontradas como atividade no novo país.

A brasileira Tatiana Kley, de ascendência alemã, é uma dos muitos funcionários da Vosso do Brasil, em Lages, Santa Catarina. A empresa, de procedência alemã, acreditou no Brasil como os primeiros imigrantes, que deram origem aos sobrenomes como Studnicka, Schlichting, Sauer, Lehmann Schmidt, Schmoeller, Hetterich, Studnicka e Ludwig, hoje tão comuns entre seus profissionais.



**Eduardo Andrade Schmidt  
& Osmar Lehmann Schmidt**

German descendants  
Descendentes de alemães



**Victor Ostrowskij**

Ukrainian descendent  
Descendente de ucranianos

## **Ukraine, chicken Kiev with a Brazilian flavor**

Five thousand families started the Ukrainian colony in Brazil. Coming from the distant Eastern European country at the end of the 19th century, the vast majority settled in Parana, where they became small farmers. Today they form a community of approximately 1 million people, the largest in Latin America, including Ukrainians and their descendents, a large number in that state but also in other Brazilian regions. Among their farming activities, poultry raising was one of the alternatives found for the work they developed in Brazil.

Victor Ostrowskij is of Ukrainian descent, but it was in the interior of Goiás that he found a fertile ground of opportunities at SuperFrango, in Itaberaí.

These are just a few examples, among others like the Poles, Spaniards, Latvian and Austrian, of the incalculable value of the European presence for the development of the Brazilian poultry industry. They indicate to consumers in the Old Continent that, by acquiring Brazilian chicken meat, they may be completing a cycle initiated by some ancestor who may have disembarked here centuries ago and was welcomed by this young nation at the other side of the Atlantic Ocean.

These brave people are part of a production chain based on a work that enables the exports of a quality, healthy product that respects the environment and offers competitive prices. We must expand the access of increasingly more European consumers to this important, affordable protein, with Brazilian flavor and a taste of Europe.

## **Ucrânia, frango de Kiev com sabor brasileiro**

Cinco mil famílias deram início à colônia ucraniana no Brasil. Vindas do distante país da Europa Oriental, no final do século XIX, a grande maioria se estabeleceu no Paraná, onde se tornaram pequenos agricultores. Hoje formam uma comunidade com cerca de 1 milhão de pessoas, a maior da América Latina, entre ucranianos e descendentes, em grande número naquele estado, mas também em outras regiões brasileiras. Entre as atividades agrícolas, a criação de frangos foi uma das alternativas encontradas para o trabalho que desenvolveram no Brasil.

Victor Ostrowskij é de origem ucraniana, mas foi no interior de Goiás que descobriu um campo fértil de oportunidades na SuperFrango, de Itaberaí.

Estes são apenas alguns exemplos, dentre outros como os poloneses, espanhóis, letões e austríacos da inestimável presença europeia para o desenvolvimento da avicultura brasileira. Mas mostram ao consumidor do Velho Continente que, ao adquirir a carne de frango do Brasil, pode estar completando um ciclo iniciado por algum antepassado que aqui desembarcou séculos atrás sendo acolhido pela jovem nação do outro lado do Oceano Atlântico.

Esta brava gente faz parte de uma cadeia de produção pautada em um trabalho que permite a exportação de um produto com qualidade, sanidade, que respeita o meio ambiente e que oferece preços competitivos. É preciso ampliar o acesso de mais e mais europeus ao consumo desta importante proteína, acessível, com sabor de Brasil e gosto de Europa.

## **From dairy cattle to Brazilian poultry farms**

The Dutch colony started to be created in Brazil in the beginning of the last century and settled in the states of São Paulo and Paraná. Their first source of income was Dutch dairy cattle farming, but this experience was not successful.

Over the years, the Dutch invested on a diverse production, which included poultry farming. Today, the descendents of these pioneers have not only a gift for flower production, but the strength of poultry farming as an economic activity. Jose Paulo Meirelles Kors is of Dutch descent and works at Zanchetta Alimentos, a company founded by Italian descendents, which illustrates the perfect integration of those who chose Brazil as their new country.

## **From Sweden to the heat of Brazilian lands**

The Brazil-Sweden partnership began in 1891 with the delivery of the first Ericsson telephone. From then on, the Swedish industry implemented more than 200 companies in Brazil. Not only that, but families from that country chose Brazil as their new home and, upon arrival here, settled in the Southern Region, seeking a climate more similar to that of their country, as well as land to cultivate. After many years and fully integrated, the descendents of the first explorers of our country made poultry farming one of their economic activities to stay in our country.

Diplomata Industrial e Comercial, in Cascavel, Paraná, includes among their workers representatives of these people, who invested in the heat of Brazil to build a future of accomplishment.

## **Da criação de gado leiteiro para as granjas brasileiras**

A colônia holandesa começou a se formar no Brasil em meados do século passado e se estabeleceu nos estados de São Paulo e Paraná. Tiveram como primeira fonte econômica o gado leiteiro holandês, mas a experiência na pecuária não foi bem sucedida.

Com o passar dos anos os holandeses investiram em uma produção diversificada, que incluiu a criação de aves. Hoje os descendentes destes pioneiros, além da vocação para a produção de flores, têm a força da avicultura como fonte econômica. José Paulo Meirelles Kors é de origem holandesa e funcionário da Zanchetta Alimentos, empresa fundada por descendentes italianos, o que mostra a perfeita integração entre os que escolheram o Brasil como nova pátria.

## **Da Suécia para o calor das terras brasileiras**

A parceria Brasil-Suécia se iniciou em 1891 com a entrega do primeiro telefone Ericsson. A partir daí a indústria sueca implantou mais de 200 empresas no Brasil. Mas não foi só isto, famílias daquele país escolheram o Brasil como nova pátria e ao aqui chegarem se estabeleceram na Região Sul, na busca de um clima mais parecido com o de seu país e terras para cultivar. Após muitos anos, e plenamente integrados, os descendentes dos primeiros desbravadores do nosso país fizeram da avicultura uma das atividades econômicas para se fixarem em nosso país.

A Diplomata Industrial e Comercial, em Cascavel, Paraná, tem entre seus profissionais representantes deste povo, que apostou no calor do Brasil para construir um futuro de realizações.





**José Paulo Meirelles Kors**

Dutch descendent  
Descendente de holandeses

## **The time of the Swiss in poultry production**

Almost in the end of the 19th century, approximately forty Swiss families arrived in Brazil, coming from the canton of Valais. Today, after more than 130 years, the hundreds of descendants with surnames like Sautier, Dupont and Premmaz, live in communities in the southern states of Brazil, but also in the Brazilian Center-West.

Known for the precision of their clocks and the tradition on chocolate making, in Brazil it was in agriculture that these pioneers had their first work opportunities. Their chicken farms were initially to feed their families, then became a source of income and, today, are high performance farms.

Monica Meyer, from SuperFrango at Itaberaí, Goiás, keeps in touch with her origins in Switzerland, where everyone knows of her love for this “new land”, which has offered so many opportunities to her and her family. •

## **A hora dos suíços na produção avícola**

Quase ao final do século XIX chegaram ao Brasil cerca de quarenta famílias suíças, oriundas do Cantão de Valais. Hoje, passados mais de 130 anos, as centenas de descendentes, com sobrenomes como Sautier, Dupont e Premmaz, estão em comunidades dos estados do Sul do Brasil, mas também no Centro Oeste brasileiro.

Conhecidos pela precisão de seus relógios e tradição na preparação de chocolates, no Brasil foi na agricultura que estes pioneiros tiveram as primeiras oportunidades de trabalho. As granjas para criação de frangos, no início para alimentação das famílias, se tornaram fonte de rendimento, e nos dias de hoje são de alta *performance*.

Mônica Meyer, da SuperFrango, de Itaberaí, Goiás, mantém o contato com suas origens na Suíça, onde todos sabem do seu carinho por esta “nova terra”, que tantas oportunidades ofereceu para ela e seu familiares. •





**Production and editing:** Insight Engenharia de Comunicação • **Editorial Coordination:** Sérgio Costa • **Research and texts:** Marília Ferreira • **Photos:** Edi Pereira, ABEF and UBA archives and personal archives of the descendants • **Graphic design:** Paula Barrenne • **Graphic production:** Ruy Saraiva • **Revision:** Rubens Sylvio Costa • **English translation:** Vice Versa Tradução Escrita e Interpretação

[www.abef.com.br](http://www.abef.com.br)

